

Caderno de Prova

AE02

Auxiliar de Ensino de **Educação Especial**

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

1. A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

08 ▶ 08

2. A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

20 ▶ 04 + 16

3. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

04 ▶ 04

4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

5. A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

6. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

07 ▶ 01 + 02 + 04

7. Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

10 ▶ 02 + 08

8. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

20 ▶ 04 + 16

9. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

26 ▶ 02 + 08 + 16

10. Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indicam ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

18 ▶ 02 + 16

11. As teorias críticas sobre currículos afirmam que o currículo está estreitamente relacionado às estruturas econômicas e sociais mais amplas; não é um corpo neutro, inocente e desinteressado de conhecimentos.

De acordo com essa concepção de currículo, a seleção de conhecimento é:

- 01.** Resultado de processo que reflete os interesses particulares das classes e dos grupos dominantes.
- 02.** Produto da organização do mapa das habilidades necessárias à aprendizagem do aluno.
- 04.** Realizada através da imparcialidade dos conhecimentos científicos.
- 08.** Estruturada por valores consensuais da sociedade.
- 16.** Organizada por um conjunto de decisões técnicas.

01 ▶ 01

12. Demerval Saviani desenvolveu profunda análise da educação brasileira, que resultou na teorização da(s) tendência(s) educacional(is) predominante(s) no Brasil.

Tal(is) tendência(s) é(são):

- 01.** Tendência não crítica: escola tradicional (influência das escolas confessionais e valores e interesses das classes dominantes), escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante) e tecnicista (influência do condicionamento comportamental e de instrução programada).
- 02.** Tendência crítico-reprodutivista: que concebe a educação principalmente como reprodução fiel das relações sociais de produção, atribuindo à escola o papel restrito de reprodução ideológica.
- 04.** Tendência histórico-crítica: escola nova (valorização das experiências pedagógicas liberalizantes centradas no estudante), valoriza a relação do estudante com o meio.
- 08.** Tendência crítico-social: escola montessoriana (valoriza o desempenho individual do estudante), escola piagetiana (valoriza a relação do estudante com o objeto a ser aprendido).
- 16.** Tendência crítica: que concebe a educação como único caminho para superação da sociedade de classes.

03 ▶ 01 + 02

13. Vigotsky na sua abordagem da relação entre aprendizagem e desenvolvimento da criança toma como pressuposto(s) que:

- 01.** A aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar.
- 02.** A aprendizagem escolar sempre será mais importante e significativa do que qualquer outra.
- 04.** A aprendizagem escolar nunca parte do zero, ela sempre tem uma pré-história.
- 08.** A aprendizagem da criança só pode ser realizada na escola.
- 16.** A aprendizagem escolar não deve levar em conta a bagagem histórico e cultural da criança.

05 ▶ 01 + 04

14. Para Antoni Zabala, aprender significa:

- 01.** Assimilar um determinado conhecimento ensinado, de forma a conseguir reproduzi-lo nas várias situações de avaliação.
- 02.** Obter conteúdos novos que devem ser trabalhados sistematicamente para possibilitar a sua assimilação destes pelo aluno.
- 04.** Adquirir conhecimentos e habilidades que permitam a alteração de conhecimentos equivocados.
- 08.** Construir o seu próprio conhecimento a partir da utilização de habilidades e competências específicas.
- 16.** Elaborar uma representação pessoal do conteúdo objeto da aprendizagem, fazê-lo seu, interiorizá-lo, integrá-los nos próprios esquemas de conhecimento.

16 ▶ 16

15. Analise o texto abaixo:

Uma criança de cinco anos que mexe com computador tem a oportunidade de escrever com as duas mãos; ver e aprender que as letras estão no teclado e que, pressionando as teclas, as letras mudam; que, para escrever, deverá reconhecer as letras no teclado e situá-las. Pode reconhecer que as letras do alfabeto constituem um conjunto finito; pode observar as relações entre as letras maiúsculas que estão no teclado e as minúsculas que saem na tela.

Teberosky e Gallart, 2004.

A partir da afirmação de Teberosky e Gallart, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem:

- 01.** Ser a única forma de alfabetizar as novas gerações.
- 02.** Atrapalhar o processo de alfabetização, pois no computador não há possibilidade de treinar caligrafia.
- 04.** Auxiliar a alfabetização das crianças com necessidades especiais.
- 08.** Atrasar o processo de alfabetização, pois no teclado a ordem das letras não é a mesma do alfabeto.
- 16.** Ser um auxiliar importante no seu processo de alfabetização.

20 ▶ 04 + 16

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

16. O atendimento educacional especializado deve:

01. ser oferecido a alunos com dificuldades de aprendizagem.
02. ser oferecido por profissionais da área da saúde.
04. integrar a proposta pedagógica da escola.
08. ser oferecido somente em instituições de educação especial.
16. prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

20 ▶ 04 + 16

17. O auxiliar de ensino de educação especial de um aluno cadeirante deve:

01. auxiliar o aluno na sua locomoção, quando necessário.
02. incentivar o aluno a realizar as atividades de acordo com suas possibilidades.
04. planejar atividades pedagógicas diferenciadas, pensando sempre em simplificar conteúdos e tarefas a serem realizadas pelo aluno.
08. permanecer em sala de aula com o aluno enquanto a turma estiver na aula de Educação Física.
16. acompanhar o aluno ao banheiro, mesmo que este não necessite de seu auxílio.

03 ▶ 01 + 02

18. Para auxiliar alunos com necessidades educacionais especiais cabe ao professor da classe comum:

01. solicitar sempre um auxiliar de ensino de educação especial.
02. avaliar, continuamente, a eficácia do processo educativo.
04. decidir estratégias de trabalho a serem desenvolvidos com os alunos, em conjunto com o auxiliar de ensino de educação especial e os professores especializados.
08. desenvolver atividades adaptadas às necessidades específicas dos alunos.
16. encaminhá-los para uma instituição de educação especial.

14 ▶ 02 + 04 + 08

19. Sobre a educação especial no Brasil hoje, é **correto** afirmar que:

01. se organiza como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum.
02. os conceitos, as legislações e as práticas pedagógicas e de gestão não vêm apresentando modificações nas últimas décadas.
04. a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) propõe a redefinição de escolas e classes especiais.
08. está voltada ao atendimento especializado de alunos com dificuldades de aprendizagem.
16. sua oferta tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.

20 ▶ 04 + 16

20. Ao desenvolver seu trabalho junto a alunos com deficiência mental/intelectual, o auxiliar de ensino em educação especial deve:

01. acompanhá-los sempre ao banheiro.
02. auxiliá-los em atividades desenvolvidas na escola, quando necessário.
04. utilizar uma linguagem o mais simplificada possível.
08. adaptar todas as atividades propostas pelo professor para os demais alunos.
16. diagnosticar a deficiência desses alunos.

02 ▶ 02

21. O auxiliar de ensino de educação especial da rede municipal de ensino de Florianópolis auxilia alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento em atividades como:

01. alimentação.
02. higiene.
04. locomoção.
08. transporte de casa para a escola e da escola para casa.
16. interação com os demais alunos e professores.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

22. Todos os alunos com deficiência:

01. devem ser matriculados em escolas especiais.
02. devem ser matriculados somente em escolas regulares.
04. apresentam dificuldades em aprender.
08. apresentam possibilidades de aprender.
16. têm direito ao atendimento educacional especializado.

24 ▶ 08 + 16

23. Sobre comunicação alternativa e/ou suplementar, é **correto** afirmar que:

01. o uso de um sistema de comunicação alternativa e/ou suplementar pode garantir a inclusão de alunos com necessidades especiais na área da comunicação.
02. existem diferentes sistemas alternativos de comunicação.
04. para a definição do sistema de comunicação alternativa a ser utilizado não é necessário verificar as habilidades físicas e cognitivas do aluno.
08. símbolos gráficos, fotos e figuras podem ser utilizados em pranchas de comunicação.
16. o uso de gestos e expressões faciais não são exemplos de comunicação alternativa e/ou suplementar.

11 ▶ 01 + 02 + 08

24. São considerados alunos com transtornos globais de desenvolvimento aqueles com diagnóstico de:

01. paralisia cerebral.
02. autismo.
04. deficiência mental.
08. síndrome de Down.
16. deficiência física.

02 ▶ 02

25. São exemplos de recursos ópticos:

01. lupas manuais.
02. livros em Braille.
04. livros falados.
08. lupas de mesa.
16. óculos com lentes de aumento que servem para melhorar a visão de perto.

25 ▶ 01 + 08 + 16

26. Sobre a legislação vigente, é **correto** afirmar que:

01. a Constituição Federal de 1988 define, no artigo 206, inciso I, a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.
02. a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos e organização específicos para atender às suas necessidades.
04. o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, não faz nenhuma referência ao atendimento educacional de crianças e adolescentes com deficiência.
08. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, prevê atendimento educacional especializado aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente em instituições especializadas.
16. o Decreto nº 6.571/2008, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, prevê financiamento para o transporte escolar de alunos que necessitam de tal atendimento no contraturno.

03 ▶ 01 + 02

27. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seu Título V, Capítulo V, prevê que:

01. haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
02. os educandos superdotados terão o direito de concluir em menor tempo o programa escolar.
04. os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades
08. o atendimento educacional aos educandos com necessidades especiais não poderá, sob hipótese alguma, ser oferecido em classes, escolas ou serviços especializados.
16. haverá financiamento para adequação arquitetônica de prédios escolares para acessibilidade.

07 ▶ 01 + 02 + 04

28. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (SEESP/MEC/2008), os alunos com deficiência são aqueles que:

01. apresentam impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial e que possam ter restringido sua participação plena na escola.
02. apresentam dificuldades de aprendizagem causadas por diferentes fatores, orgânicos ou não.
04. apresentam comportamentos e necessidades significativamente diferentes dos demais alunos da mesma faixa etária.
08. demonstram altas habilidades/superdotação.
16. apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

01 ▶ 01

29. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (SEESP/MEC/2008), é **correto** afirmar que:

01. a educação especial é uma modalidade de ensino desenvolvida somente em instituições especializadas.
02. o atendimento educacional especializado tem como principal função definir o diagnóstico de cada aluno com necessidades educacionais especiais matriculados na escola.
04. as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.
08. o atendimento educacional especializado deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria escola ou centro especializado que realize esse serviço educacional.
16. cabe aos sistemas de ensino disponibilizar a função de monitor ou cuidador dos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras, que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.

28 ▶ 04 + 08 + 16

30. As diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (SEESP/MEC/2008) para o atendimento de alunos surdos prevê:

- 01.** atendimento educacional especializado somente em língua de sinais.
- 02.** a matrícula destes alunos em escolas especializadas durante todo o ensino fundamental.
- 04.** o ensino de Língua Portuguesa como primeira língua nas modalidades oral e escrita.
- 08.** educação bilíngue – Língua Portuguesa/Língua Brasileira de Sinais.
- 16.** o uso obrigatório da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na comunicação com alunos surdos.

08 ▶ 08

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>